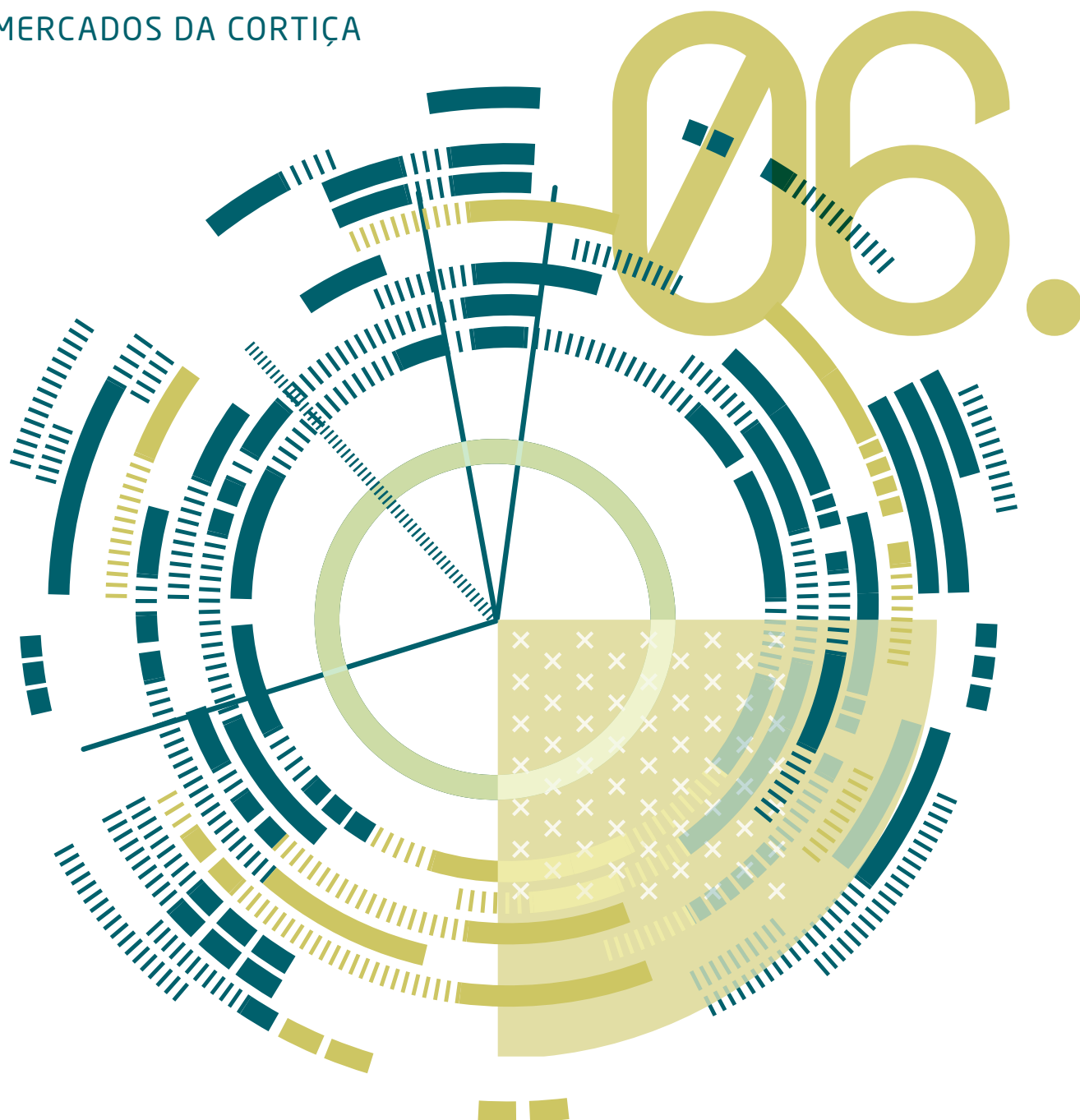


# BOLETIM TRIMESTRAL

MERCADOS DA CORTIÇA

1º TRIMESTRE  
2020



# DESTAQUES



# 274

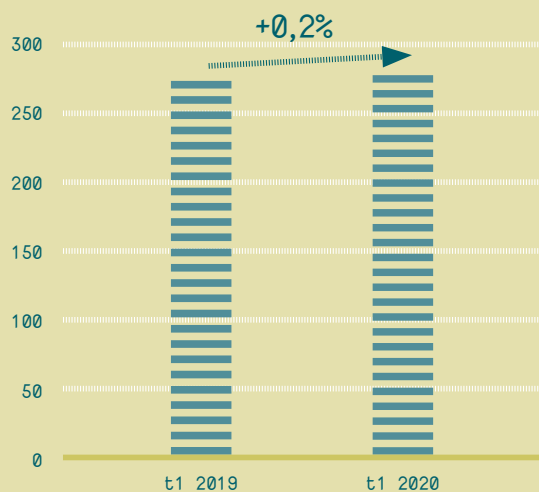
MILHÕES DE EUROS

## VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS

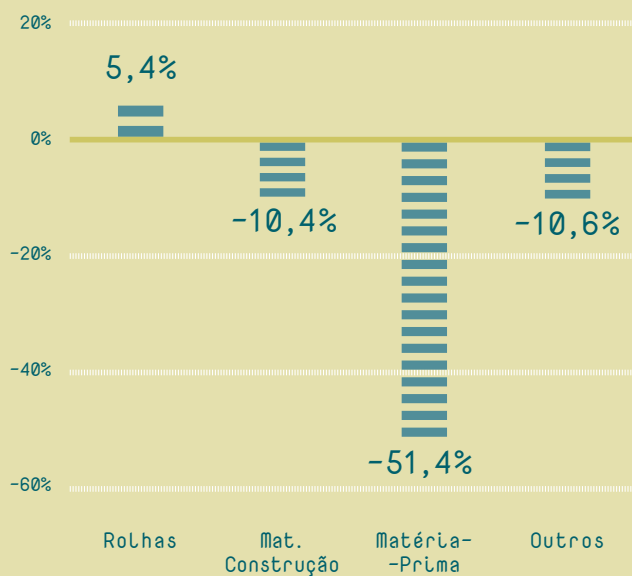
Apesar da conjuntura macroeconómica desfavorável do primeiro trimestre de 2020, em resultado da pandemia global, as exportações portuguesas de cortiça ultrapassaram os **274 milhões de euros**, um valor **0,2% acima** do registado no primeiro trimestre do ano anterior. Embora tenham caído para a maioria dos grandes mercados, as exportações cresceram para os dois principais, EUA e França, assim como para o Chile e no México. Por tipo de produto, registou-se um crescimento nas exportações de rolhas (4,3% nas naturais e 7,1% nas de aglomerado) e uma quebra significativa (10,4%) nas de materiais de construção.

## VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

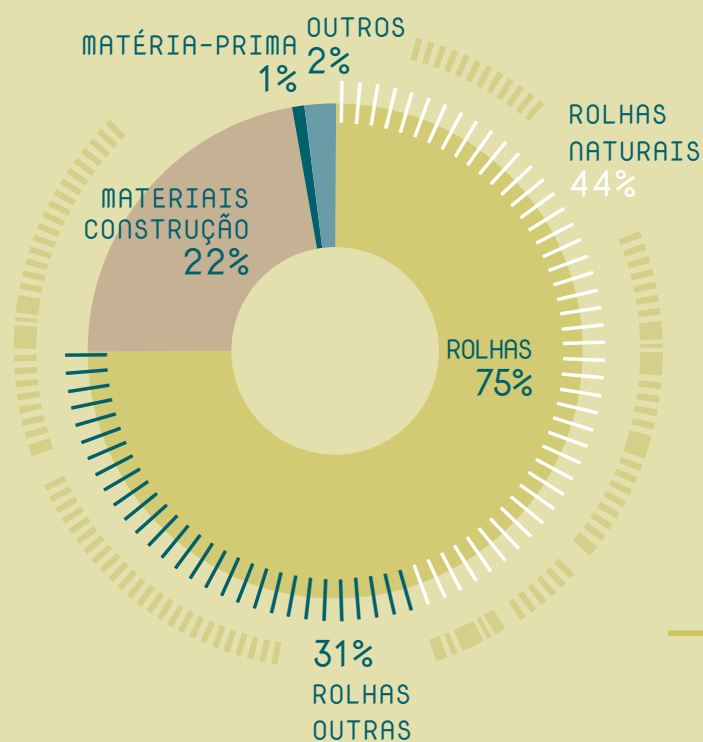
MILHÕES €



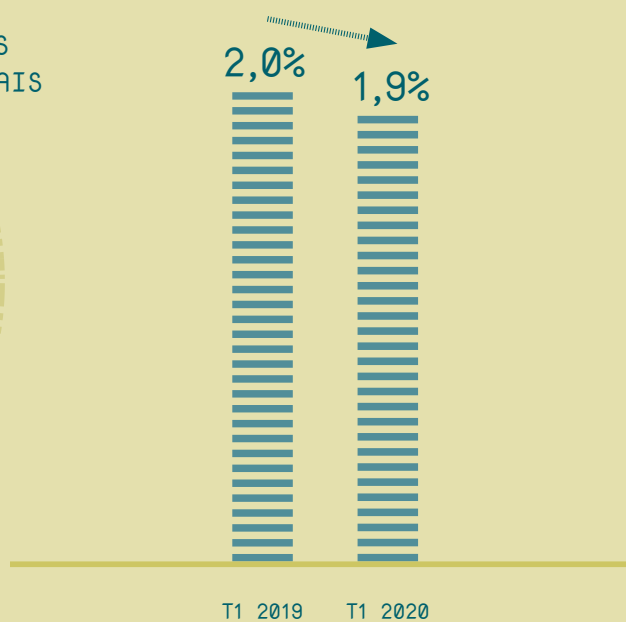
## VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



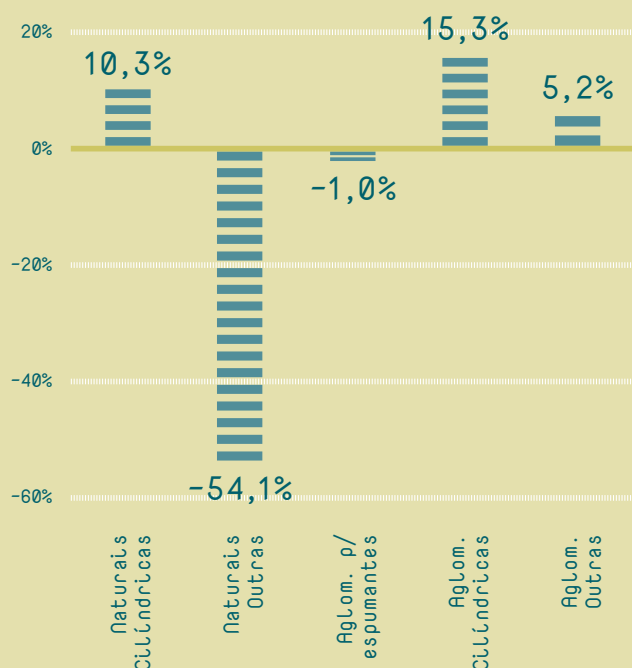
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO  
1º TRIMESTRE



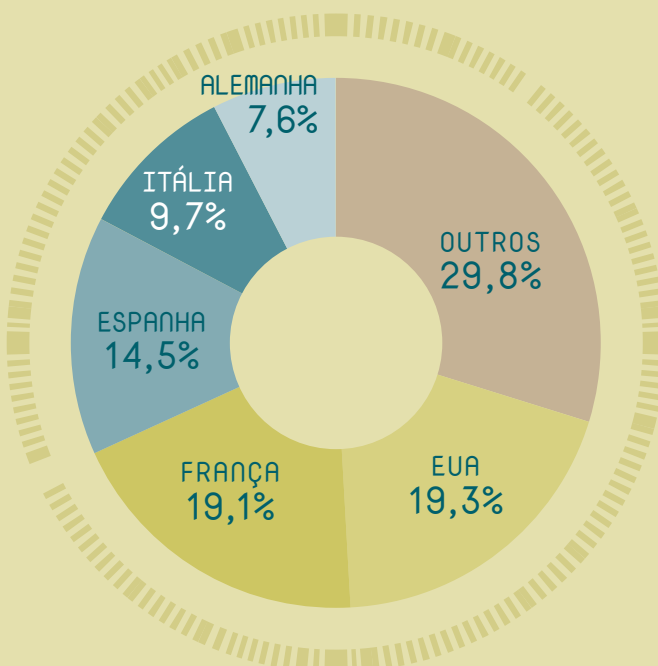
VARIAÇÃO DO PESO DA CORTIÇA NAS  
EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS PORTUGUESAS



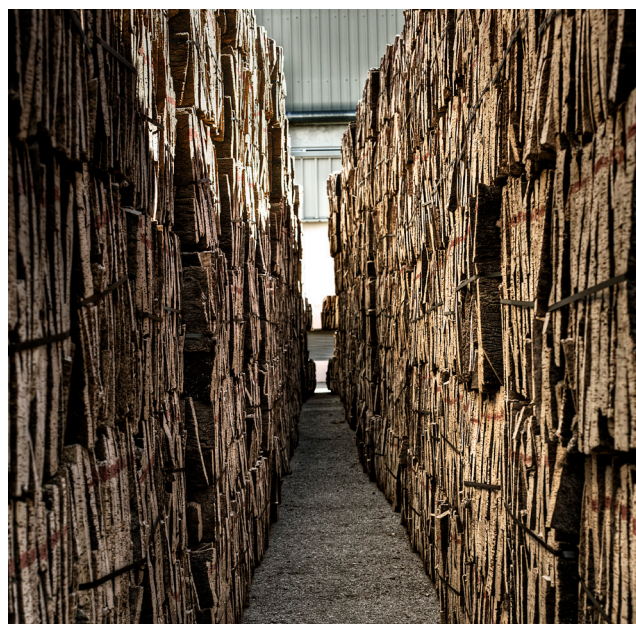
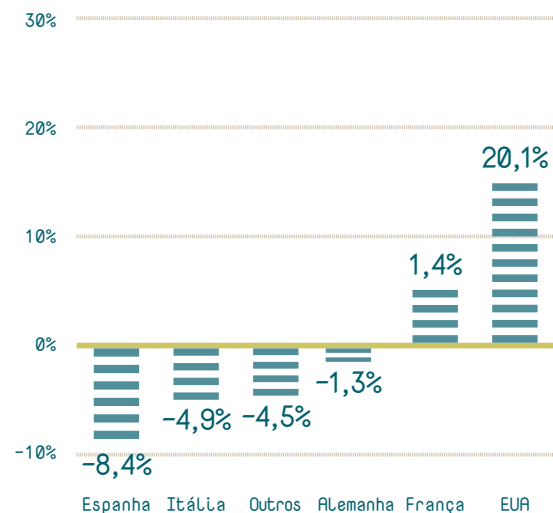
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA



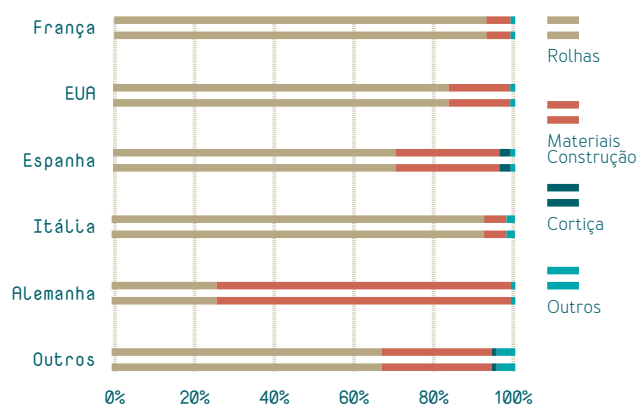
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO  
1º TRIMESTRE



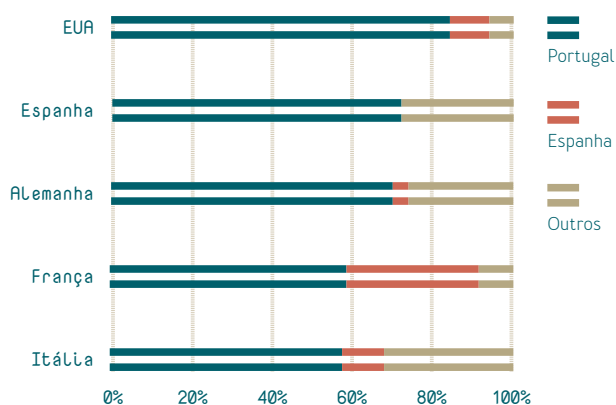
### VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



### PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO

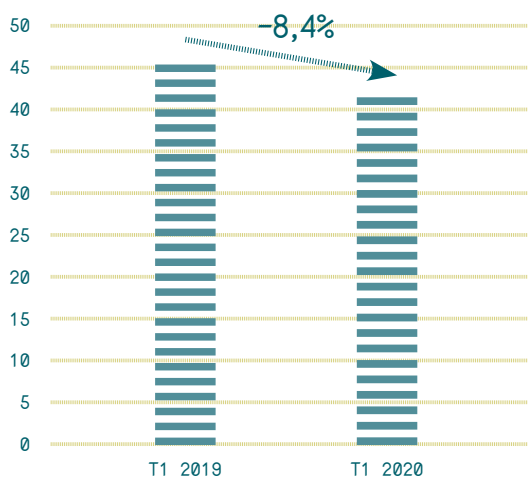


### ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?

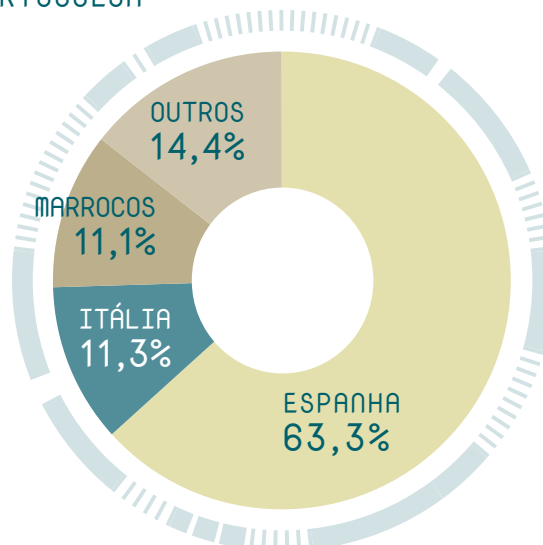


### VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

MILHÕES €



### PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO PORTUGUESA

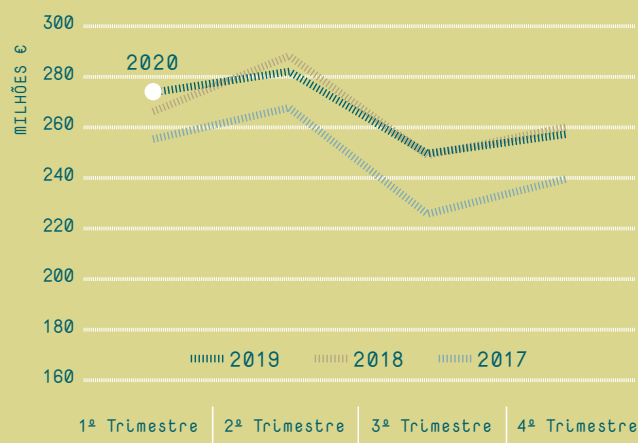


# PORTUGAL

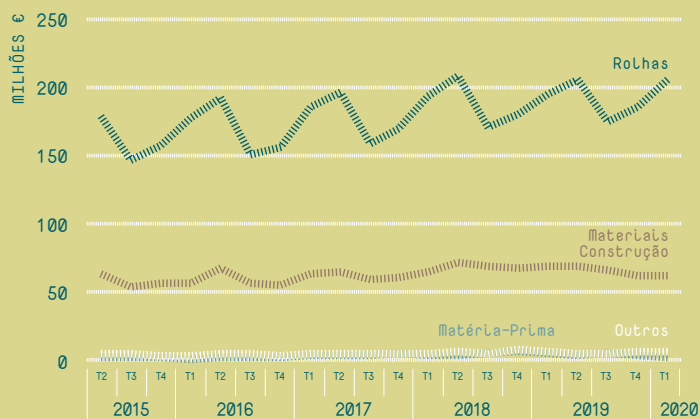
## COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS

Apesar da conjuntura adversa, as exportações portuguesas de cortiça e seus produtos **cresceram 0,2%** no primeiro trimestre do ano, ascendendo a mais de **274 milhões de euros**. Este é um resultado positivo dada a situação vivida no final do primeiro trimestre, pautada por períodos de confinamento obrigatório em Portugal e em muitos dos principais destinos das exportações portuguesas.

### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



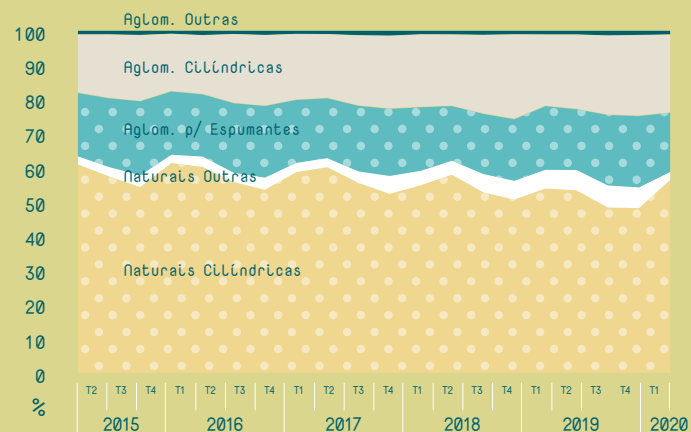
### EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



As exportações de rolhas alcançaram, no 1º trimestre, o valor mais elevado (**205 milhões de euros**) dos últimos dois anos, tendo crescido 5,4% face ao mesmo período de 2019. As exportações de materiais de construção caíram em termos homólogos (-10,4%) e face ao trimestre anterior (-0,9%). As rolhas aumentaram assim a sua quota nas exportações para o valor mais elevado (74,8%) dos últimos 5 anos.

As exportações de rolhas naturais cilíndricas tiveram um **forte crescimento (29% face ao trimestre anterior e 10% face ao 1º trimestre de 2019)**, atingindo uma quota de **56% no total**, a mais elevada dos últimos 2 anos. As exportações de rolhas de aglomerado cilíndricas tiveram bom desempenho (+6,7% do que no trimestre anterior e +15,3% do que há um ano) enquanto as de espumante diminuíram.

### EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA

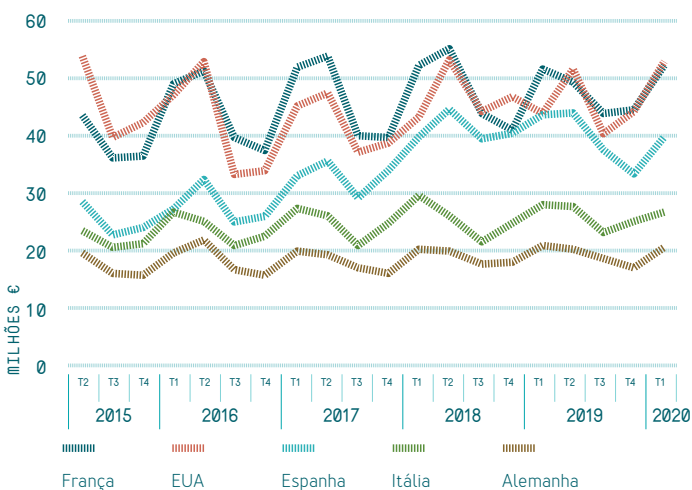




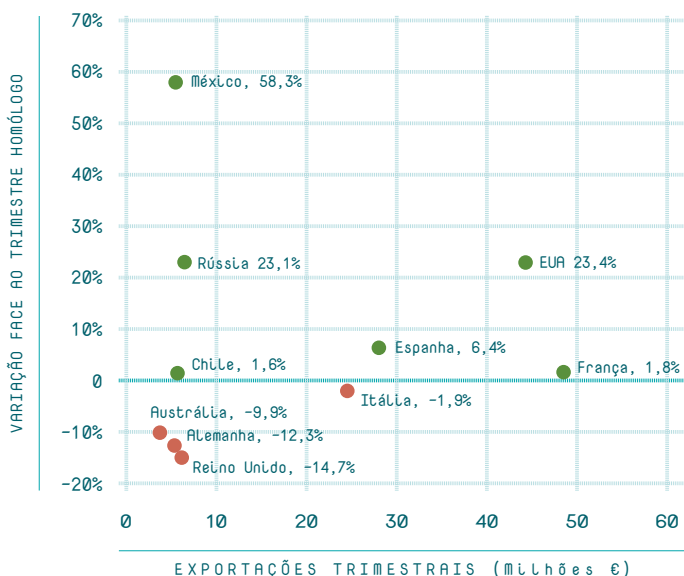


No primeiro trimestre de 2020, os **EUA voltaram a ultrapassar a França enquanto principal destino** das exportações portuguesas de cortiça (com uma quota de 19,3% contra 19,1% para França). Face ao primeiro trimestre de 2019, as exportações cresceram 20,1% para o mercado norte-americano, mas apenas 1,4% para o francês, tendo caído nos restantes principais mercados.

### CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



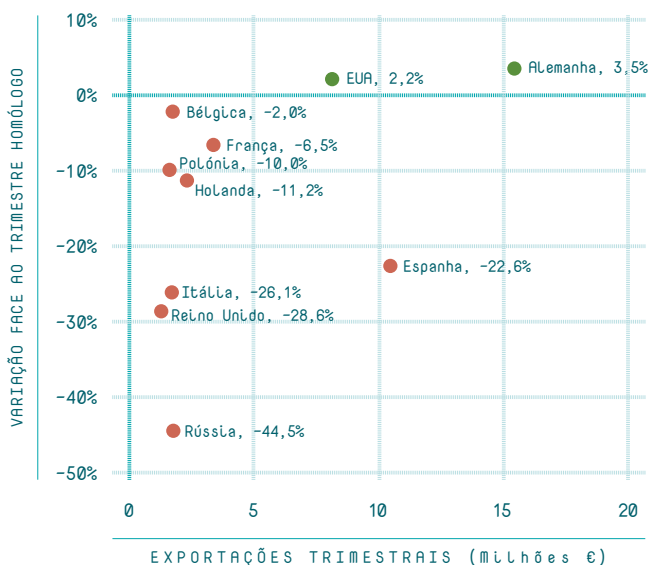
### PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



Comparativamente ao primeiro trimestre do ano anterior, as exportações de rolhas **cresceram para seis dos dez** principais mercados. Dos cinco principais mercados, **destaca-se o crescimento de 23,4% para os EUA**. O México [+58,3%] e a Rússia [+23,1%] registaram também crescimentos muito fortes, mas são mercados com muito menor expressão nas exportações nacionais.

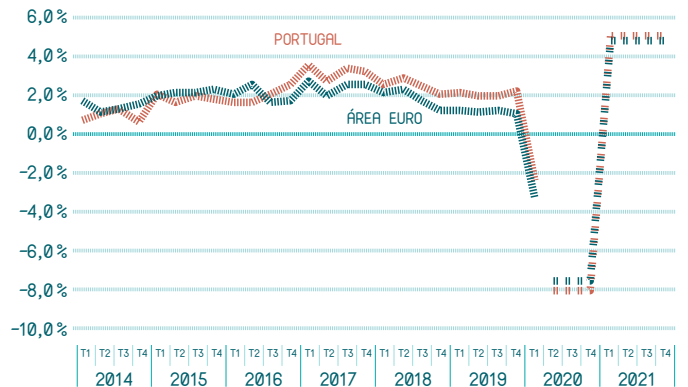
No setor dos materiais de construção, o impacto negativo da conjuntura do primeiro trimestre foi muito mais pronunciado, com **quebras nas exportações para oito dos dez principais mercados** – seis dos quais com quedas superiores a 10%. Mesmo para os dois mercados que cresceram, EUA e Alemanha, os crescimentos foram inferiores a 5% (2,2% e 3,5%, respetivamente).

### PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

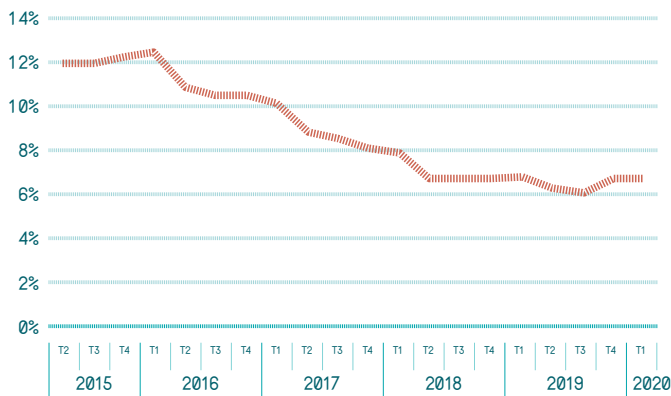


Com a atual crise pandémica, o PIB português caiu 2,4%, no primeiro trimestre de 2020, e o da zona euro 3,2%, comparativamente com o primeiro trimestre do ano anterior. O FMI prevê que a economia portuguesa possa cair 8% e a da zona euro 7,5% em 2020. As projeções para as taxas de crescimento em 2021, na ordem dos 5%, refletem a recuperação face ao atual período de recessão económica.

## CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



## TAXA DE DESEMPREGO

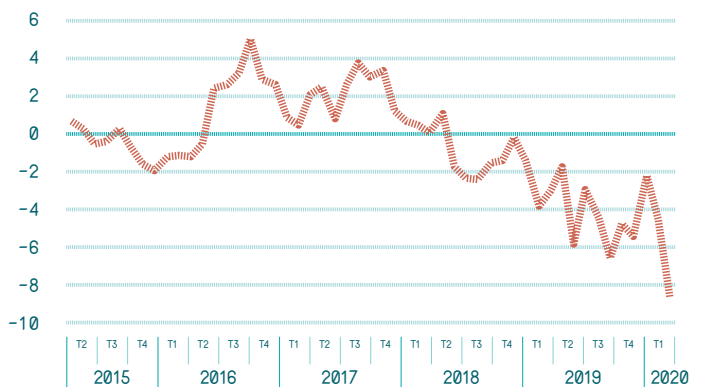


No primeiro trimestre do ano, a taxa de desemprego em Portugal foi de 6,7%, mantendo-se inalterada face ao trimestre anterior e 0,1 pontos percentuais abaixo da do trimestre homólogo. No entanto, no concelho de Ponte de Sor, o número de desempregados registados no Centro de Emprego aumentou 15%, face ao ano anterior, sobretudo nos meses de fevereiro (+15%) e março (+31%).

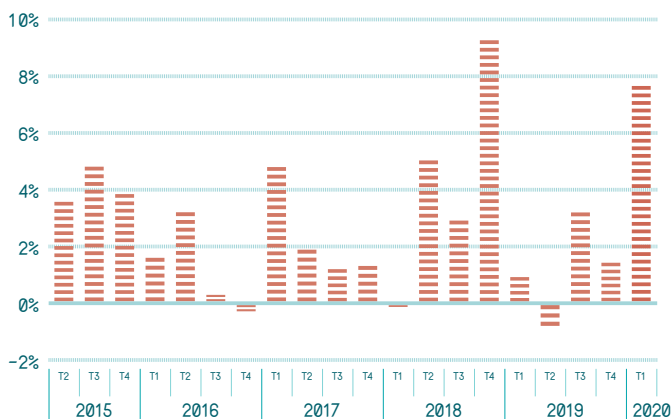
O indicador de confiança na indústria transformadora, que já mostrava tendência decrescente desde 2018, atingiu, no primeiro trimestre de 2020, os valores mais baixos dos últimos anos (-8,6% em março de 2020).

Dada a conjuntura económica que se vive, espera-se uma descida ainda mais acentuada deste indicador nos próximos meses.

## INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



## CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

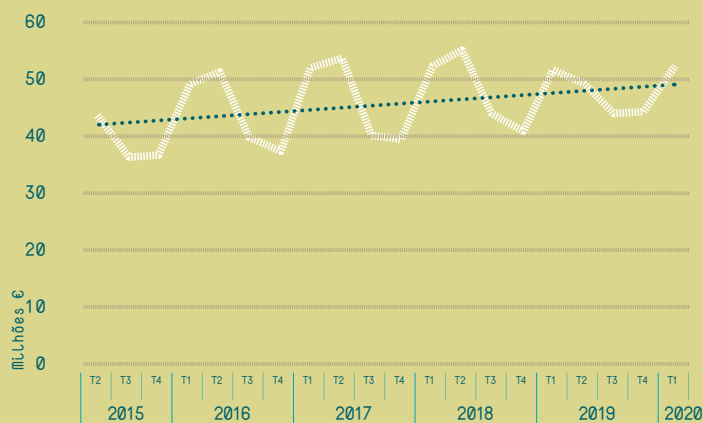


No primeiro trimestre de 2020, o índice do custo do trabalho das indústrias transformadoras aumentou 7,6% – o maior aumento desde 2018 –, em resultado de um aumento de 7,5% dos custos salariais e de 8,1% dos outros custos do trabalho (INE). O custo por hora trabalhada aumentou 3,7%, mas o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 3,6%.

# MERCADOS EXTERNOS

## FRANÇA

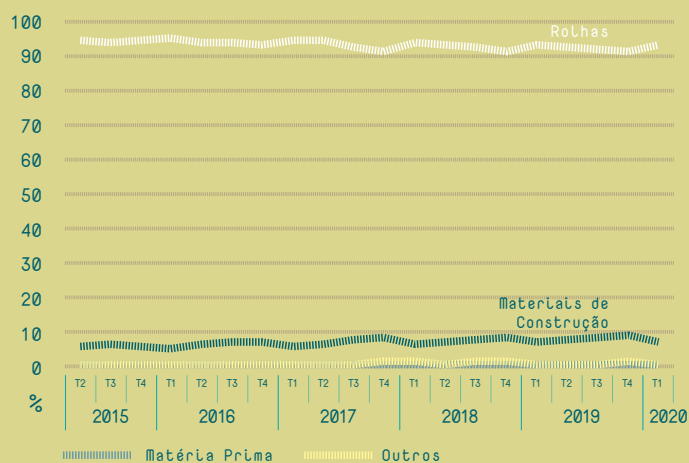
### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



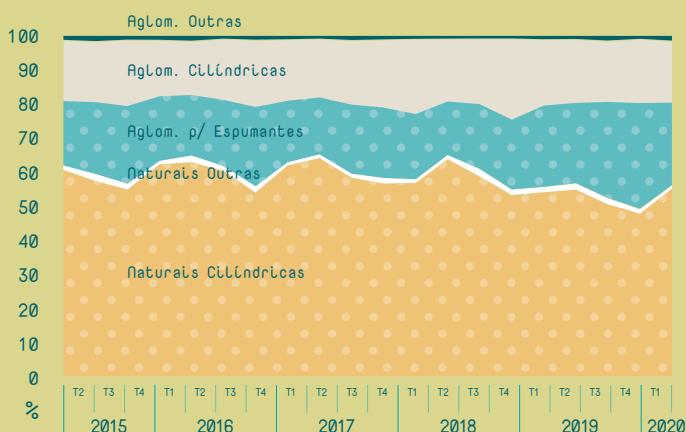
No primeiro trimestre de 2020, as exportações portuguesas de cortiça e produtos de cortiça para França **cresceram 1,4%**, face ao mesmo trimestre do ano anterior, tendo ultrapassado os **52 milhões de euros**. Este foi o **valor exportado mais elevado** de que há registo num primeiro trimestre nos últimos 5 anos.

As exportações de rolhas para França ultrapassaram os **48,7 milhões de euros**, tendo crescido +1,8% face ao trimestre homólogo do ano anterior. No mesmo período, as exportações de materiais de construção caíram 6,5%. Consequentemente, as rolhas aumentaram a sua **quota nas exportações para França para 93,1%**, o valor mais elevado dos últimos três anos.

### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA FRANÇA

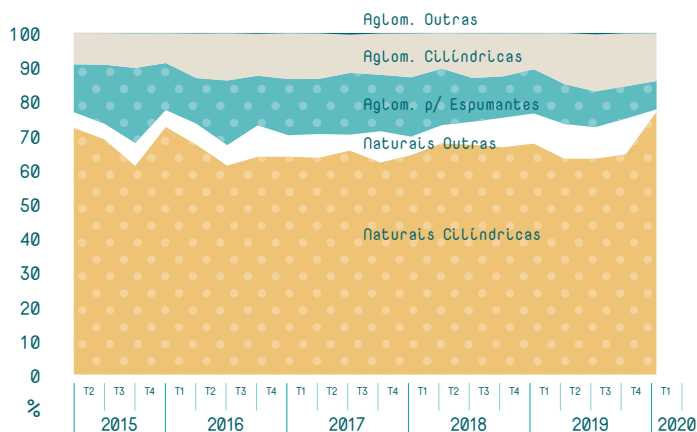


Na composição das exportações de rolhas para França, a categoria de maior peso – as rolhas naturais cilíndricas –, **cresceu 3,7%** relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. A categoria das rolhas de aglomerado para espumantes, que se segue, também **cresceu 3,3%**. Esta categoria contabiliza já cerca de um quarto do total exportado de rolhas, contra 56% das rolhas naturais.





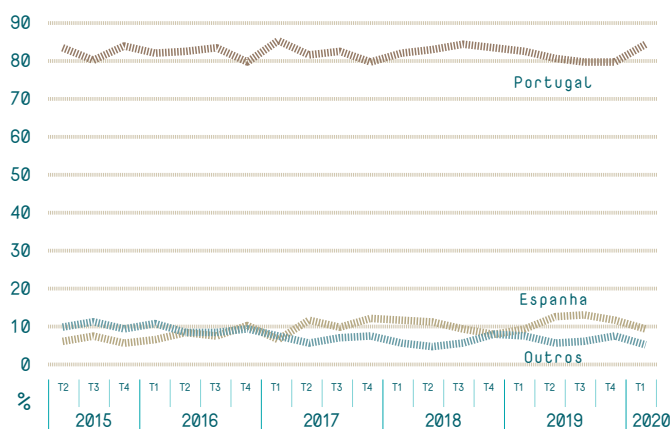
## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE ROLHAS PARA OS EUA POR TIPO



A quota das rolhas naturais cilíndricas nas exportações de rolhas para os EUA atingiu 77,1%, o valor mais elevado dos últimos 5 anos. As exportações desta categoria cresceram 40,5% face ao mesmo trimestre do ano anterior. Parte deste crescimento poderá ser resultado de problemas de classificação estatística dos produtos, uma vez que quase desapareceram as exportações de outras rolhas naturais.

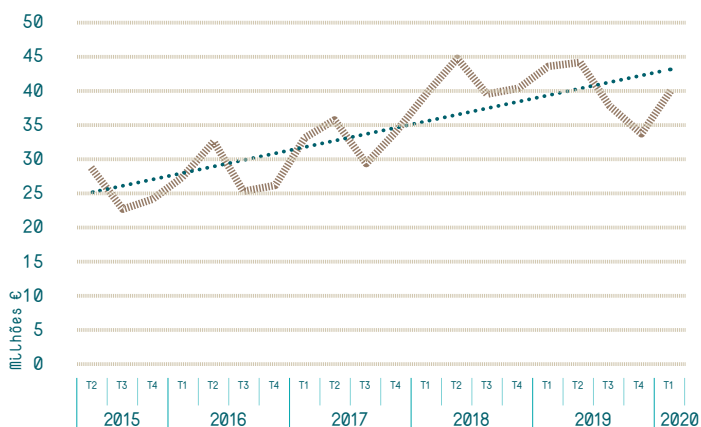
No primeiro trimestre do ano, segundo dados norte-americanos, a **quota de Portugal** nas importações de cortiça pelos EUA atingiu **84,4%**, a mais elevada desde 2018. Existem, contudo, diferenças significativas em termos absolutos entre os dados norte-americanos e os portugueses. Espanha e o conjunto dos “outros” países perderam cerca de 2 pontos percentuais de quota, cada um, para Portugal no período.

## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



# ESPAÑA

## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

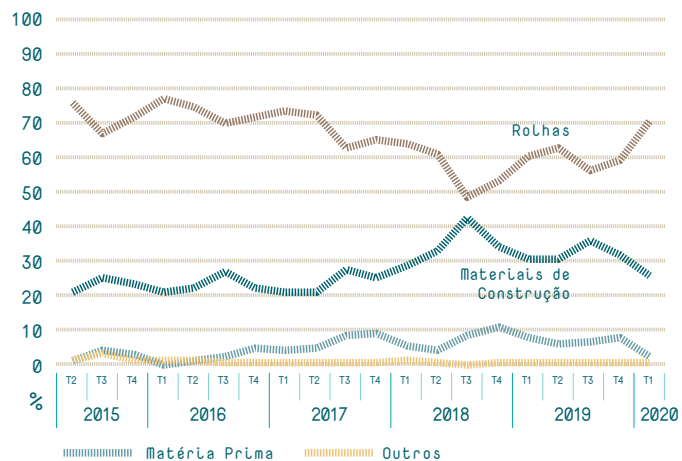


No primeiro trimestre de 2020, as exportações portuguesas de cortiça e seus produtos para Espanha **caíram 8,4%** comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, sendo sensivelmente iguais às do primeiro trimestre de 2018. Ainda assim, ficaram próximas dos **40 milhões de euros**.

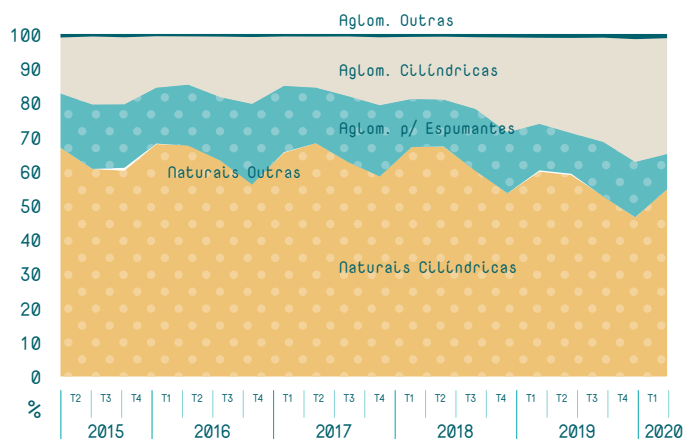


Na composição das exportações de cortiça para Espanha tem sido notória a evolução simétrica das duas principais categorias: as rolhas e os materiais de construção. Se, em 2018, o peso destas duas categorias chegou a aproximar-se, no presente trimestre, as **rolhas atingiram a quota mais elevada dos últimos anos (70,4%)**, destacando-se, assim, das restantes categorias de produtos.

### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ESPANHA

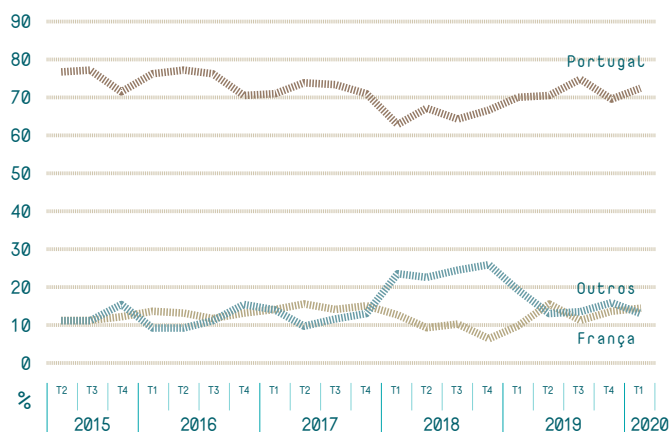


No primeiro trimestre do ano, apenas as exportações de **rolhas de aglomerado cilíndricas cresceram (+42,9%)** face ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta categoria tem vindo a ocupar uma fatia cada vez maior nas exportações de rolhas para Espanha, correspondendo já a mais de um terço do total. As **rolhas cilíndricas naturais** tiveram uma quota próxima dos 55% [5 p.p. abaixo da que conseguiram em 2019].



Neste trimestre, a quota portuguesa nas importações espanholas de cortiça manifestou uma ligeira recuperação, atingindo os 72,5%. Este foi o valor mais elevado registado num primeiro trimestre desde 2016. França e o agregado dos “outros” países apresentaram quotas próximas, de 14,1% e 13,4%, respetivamente.

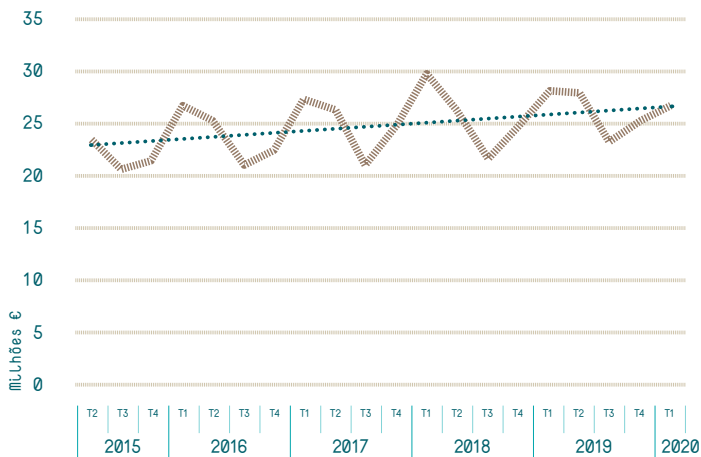
### ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



# ITÁLIA



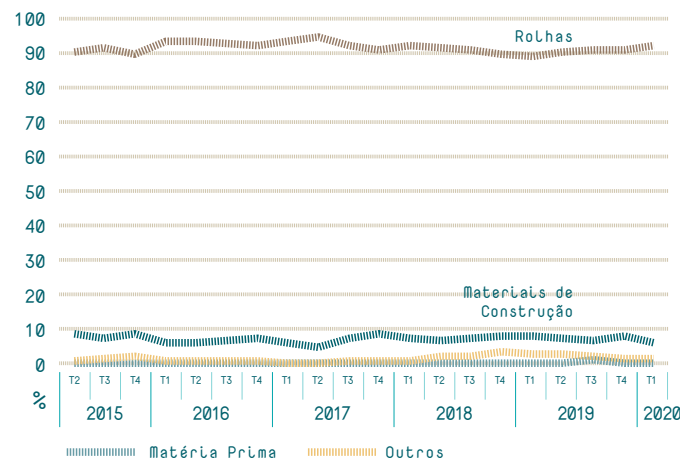
## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



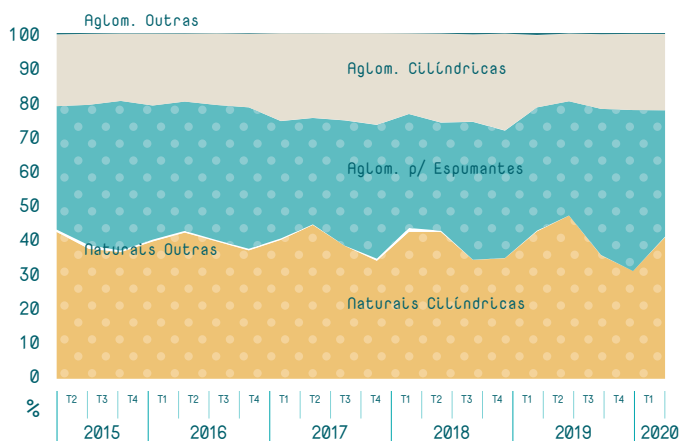
No primeiro trimestre do ano, as **exportações de cortiça** para Itália **foram inferiores em cerca de 5%** às do primeiro trimestre de 2019. Em valor, rondaram os **26,7 milhões de euros**, o mais baixo registado num primeiro trimestre desde 2016. Tendo Itália sido o país europeu mais fortemente afetado pela pandemia de Covid-19, esta quebra poderá não refletir nenhuma tendência de longo prazo.

Neste trimestre, o **peso das rolhas no total das exportações de cortiça aumentou ligeiramente** (1,2 pontos percentuais) face ao trimestre anterior, em contraposição ao peso dos materiais de construção, que caiu (-1,5 pontos percentuais). A quota das rolhas registou, assim, o valor mais elevado desde 2017: 92,4%.

## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO



## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ITÁLIA



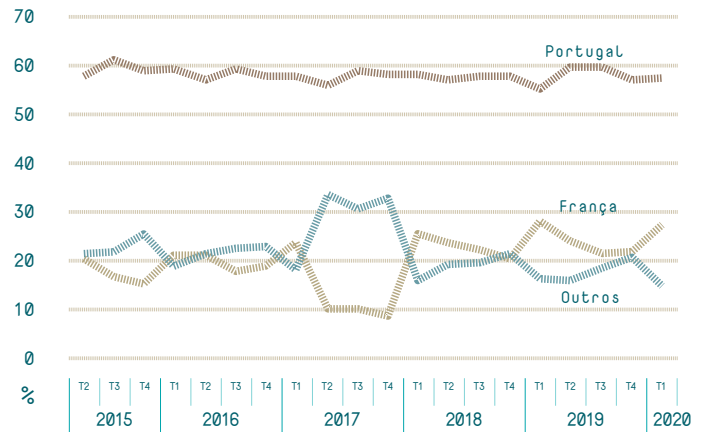
As exportações de rolhas para Itália são constituídas quase na sua totalidade por três categorias: rolhas naturais cilíndricas e rolhas de aglomerado para espumantes e cilíndricas. Neste trimestre, as exportações de rolhas **naturais cilíndricas caíram 5,3%**, e as de aglomerado **criaram 0,5% (espumantes) e 3,5% (cilíndricas)**, face ao mesmo trimestre de 2019.





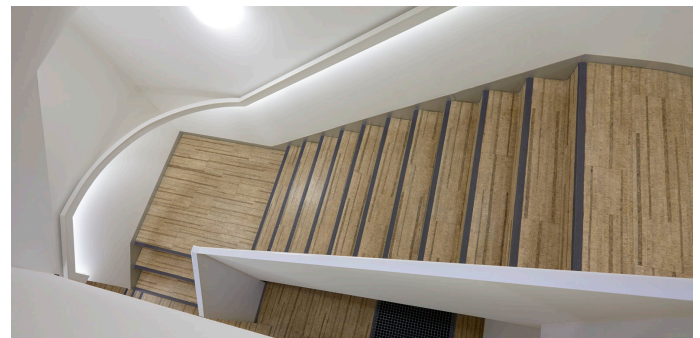
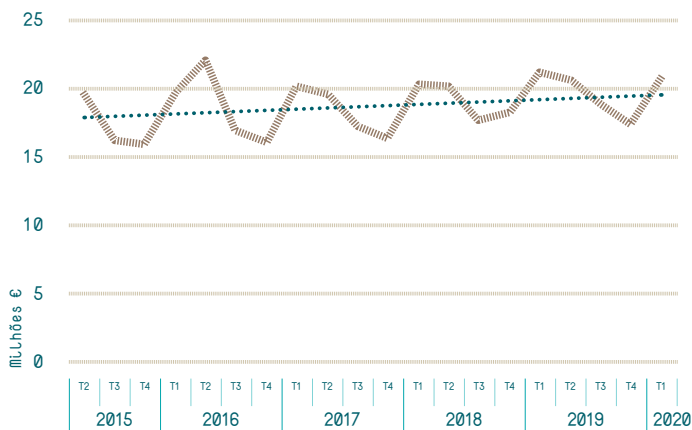
Neste trimestre, a quota portuguesa nas importações italianas de cortiça manteve-se estável na ordem dos 52%. França ganhou 5 pontos percentuais de quota ao conjunto dos “outros países”.

### ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA



## ALEMANHA

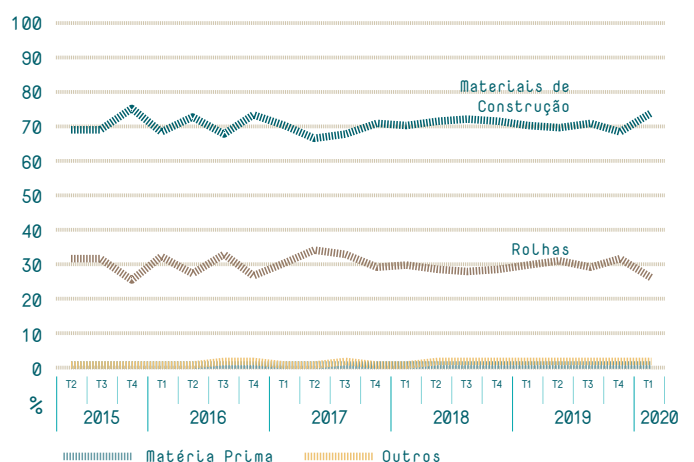
### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



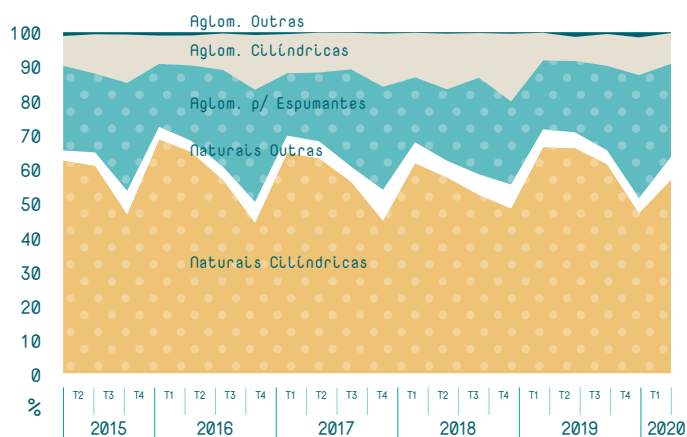
As exportações portuguesas de cortiça para a Alemanha ficaram ligeiramente **abaixo dos 21 milhões de euros** no primeiro trimestre do ano, uma **descida de 1,3%** face ao mesmo trimestre do ano anterior. Apesar disto, este valor exportado foi o segundo mais elevado de que há registo num primeiro trimestre desde 2015, apenas superado pelo passado ano de 2019.

No trimestre, as exportações de **materiais de construção** cresceram em termos homólogos (+3,5%) e comparativamente ao último trimestre do ano anterior (+29,7%), totalizando quase três quartos (73,7%) das exportações para a Alemanha. Já as exportações de rolhas, correspondentes a 25,7% do total do valor exportado de cortiça para este país, caíram 12,5% em comparação com 2019.

### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



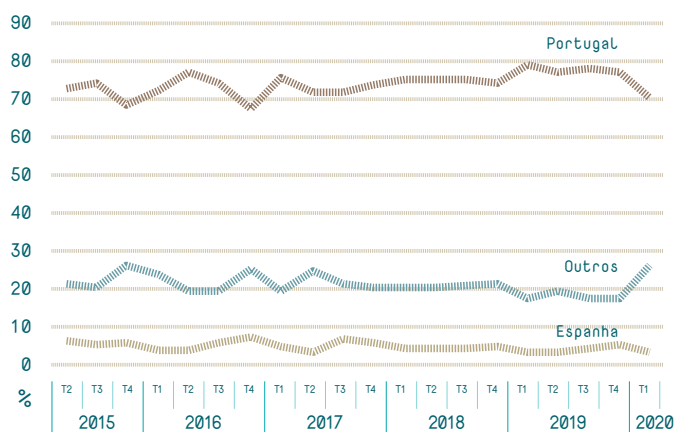
### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ALEMANHA



A composição das exportações de **rolhas** para este destino reparte-se entre rolhas naturais cilíndricas (56,9%) e rolhas de aglomerado para espumantes (27,4%) e cilíndricas (8,9%). Neste trimestre, apenas as exportações de rolhas de aglomerado para espumantes cresceram face ao ano anterior (+18,5%), tendo as exportações das outras duas categorias caído (24,9% e 3,2%, respetivamente).

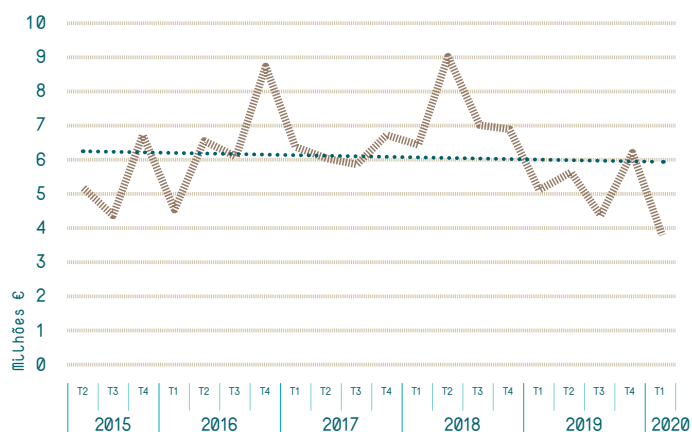
No primeiro trimestre do ano, a **quota de Portugal** nas importações de cortiça da Alemanha **atingiu o valor mais baixo desde 2016 (70,3%)**. Portugal tem perdido quota para o conjunto dos “outros” países, que já representa mais de um quarto das importações alemãs em valor. Destes, França, China e Áustria já ultrapassaram a Espanha, com quotas a rondar os 4-5%.

### ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



# CHINA

### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

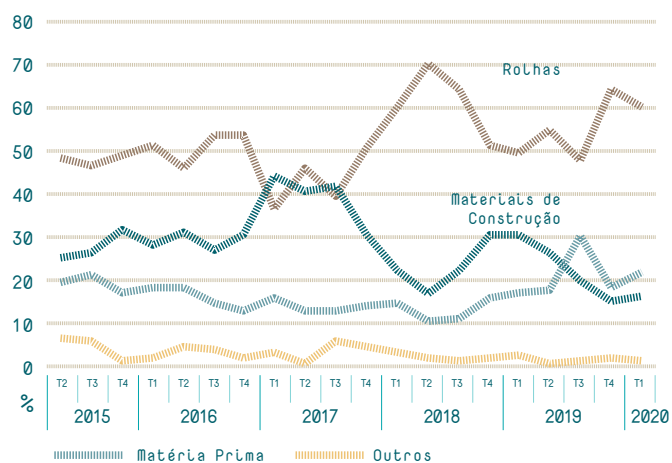


As exportações portuguesas para a China caíram **25,4%** em relação ao primeiro trimestre de 2019, ficando **abaixo dos 4 milhões de euros** pela primeira vez nos últimos 5 anos. Embora o forte impacto que a pandemia de Covid-19 teve na economia chinesa possa explicar esta quebra, ela dá continuidade a uma tendência negativa que vem já desde meados de 2018.

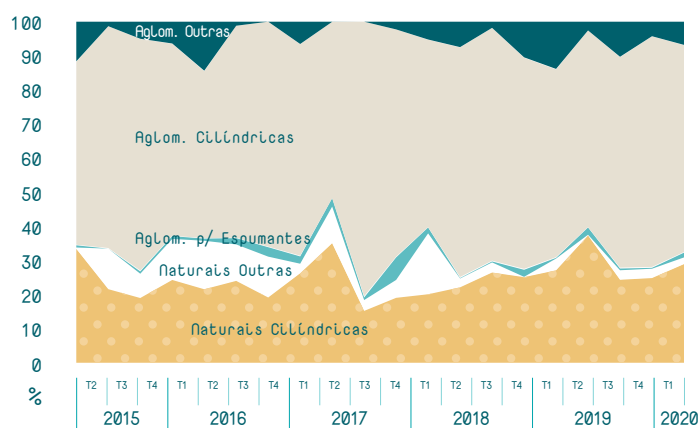


## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO

No primeiro trimestre, **as rolhas**, principal categoria exportada, **corresponderam a 60% das exportações** de cortiça para a China (2,3 milhões de euros). Em termos de composição por tipo de produto, as exportações de materiais de construção e de matéria-prima cresceram ligeiramente em quota. No entanto, em resultado da queda nas exportações totais, todas as categorias caíram em valor.



## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA A CHINA

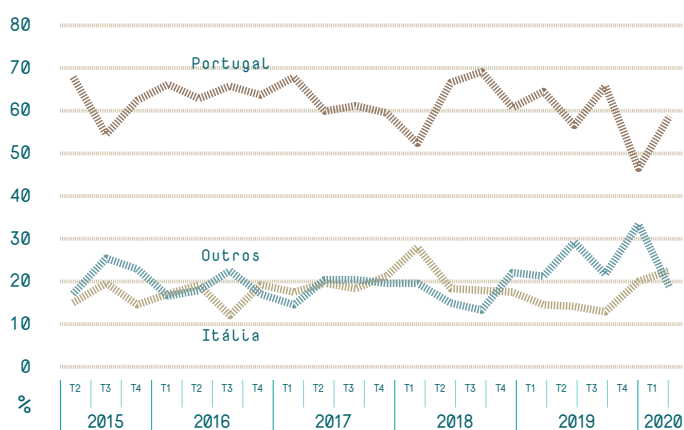


As rolhas de **aglomerado para espumantes** foram o único tipo de rolha a crescer em termos homólogos (+518%) e face ao trimestre anterior (+206%). No entanto, esta categoria tem um peso residual de apenas 1,4% no total de rolhas exportado para a China. As exportações do principal tipo – as rolhas de aglomerado cilíndricas -, caíram no período, mas mantiveram-se estáveis face ao ano anterior.



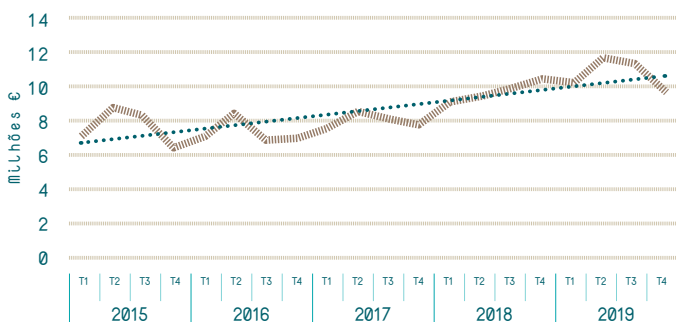
De acordo com dados chineses, no primeiro trimestre do ano, **Portugal foi a origem de cerca de 60%** das suas importações de cortiça. Uma recuperação face ao trimestre anterior que parece ter ocorrido à custa do conjunto dos “outros” países, cuja quota agregada nas importações chinesas caiu no período. Itália manifestou também uma ligeira recuperação.

## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CORTIÇA



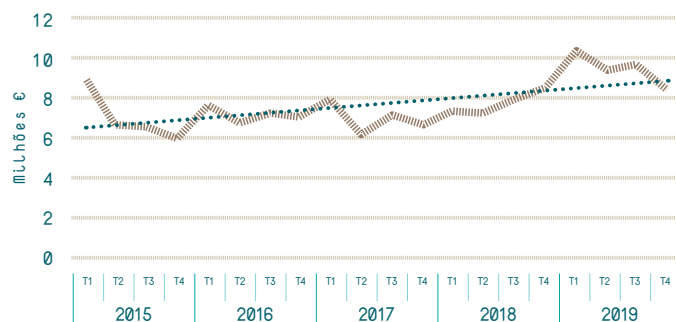
# OUTROS MERCADOS

## REINO UNIDO



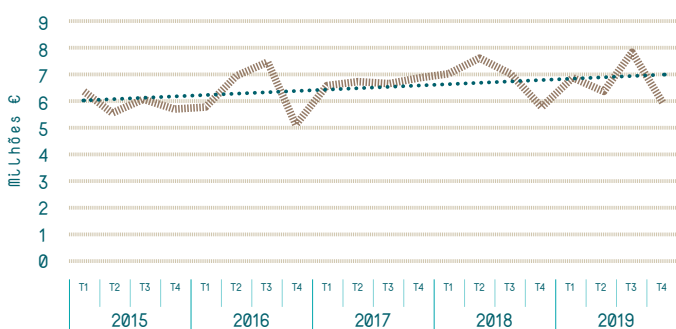
No primeiro trimestre de 2020, as exportações para o Reino Unido caíram, ficando abaixo dos 10 milhões de euros pela primeira vez desde 2018.

## RÚSSIA



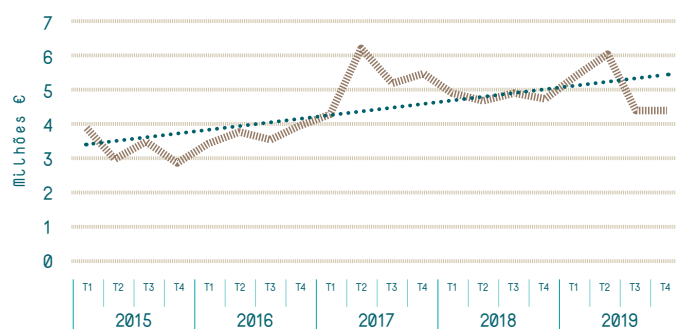
As exportações para a Rússia continuaram a tendência de diminuição dos últimos trimestres, ficando 1,4% abaixo do primeiro trimestre de 2019.

## CHILE



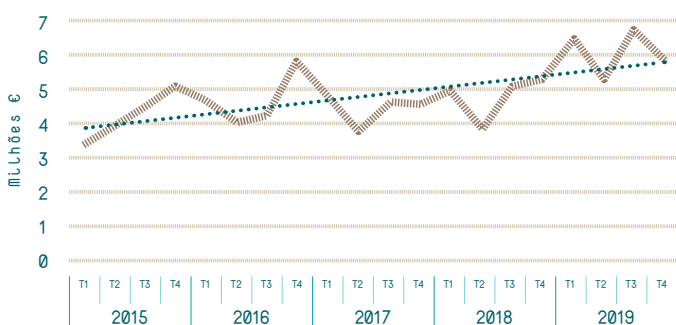
As exportações para o Chile cresceram 2% no primeiro trimestre de 2020 em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, aproximando-se dos 6 milhões de euros.

## AUSTRÁLIA



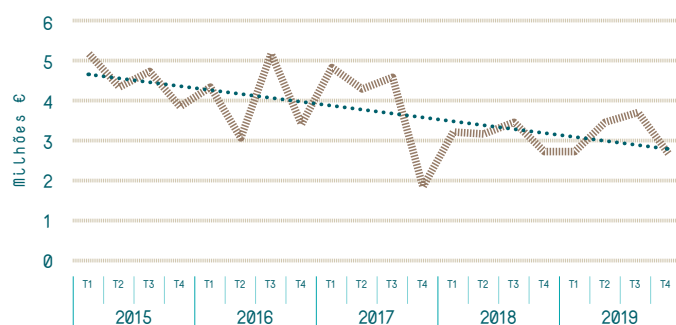
No primeiro trimestre do ano, as exportações de cortiça para a Austrália ultrapassaram os 9,6 milhões de euros, mas ficaram 7,8% abaixo do mesmo trimestre ano anterior.

## MÉXICO



Neste trimestre, as exportações de cortiça para o México rondaram os 5,8 milhões de euros, um valor 9,4% acima do registado no ano anterior, mantendo a tendência de crescimento dos últimos anos.

## ARGENTINA

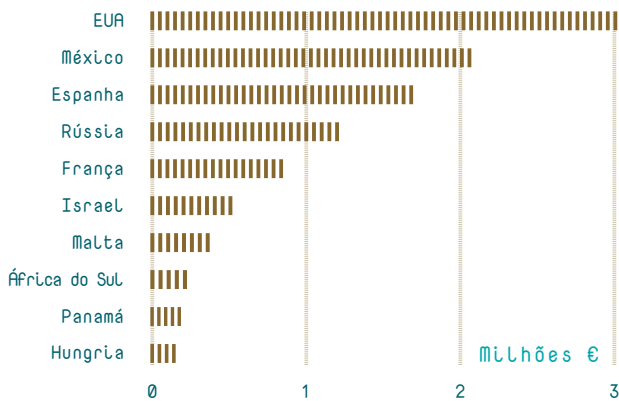


Em sentido contrário, as exportações para a Argentina registaram uma queda no trimestre, de 2% face ao primeiro trimestre do ano anterior, tendo atingido o valor mais baixo desde 2018: 2,7 milhões de euros.

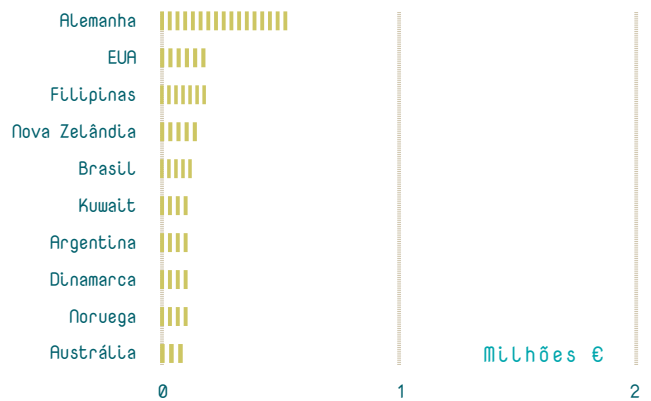
# TOP10: VARIAÇÕES HOMÓLOGAS NAS EXPORTAÇÕES 1º TRIMESTRE DE 2020

## AUMENTOS EM MONTANTE

### ROLHAS

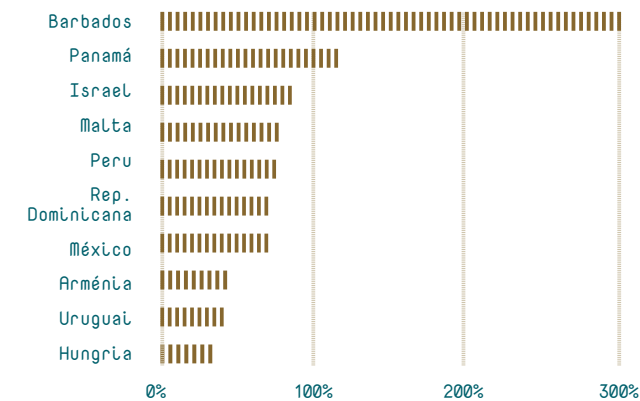


### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

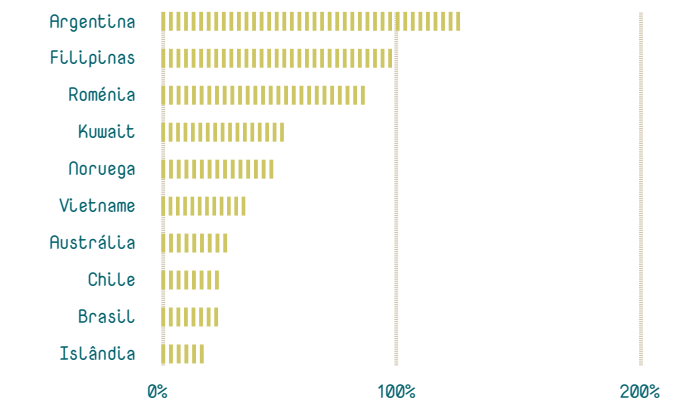


## AUMENTOS EM PORCENTAGEM

### ROLHAS

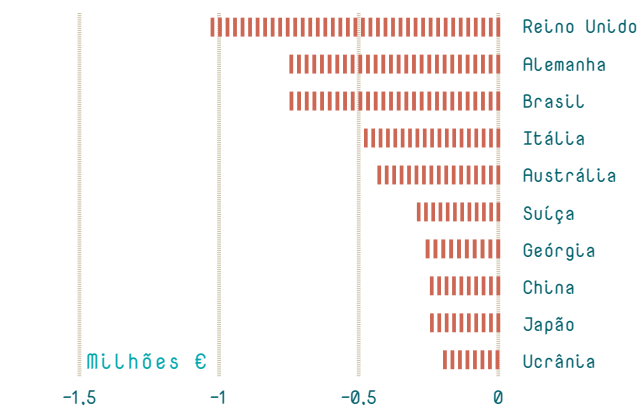


### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

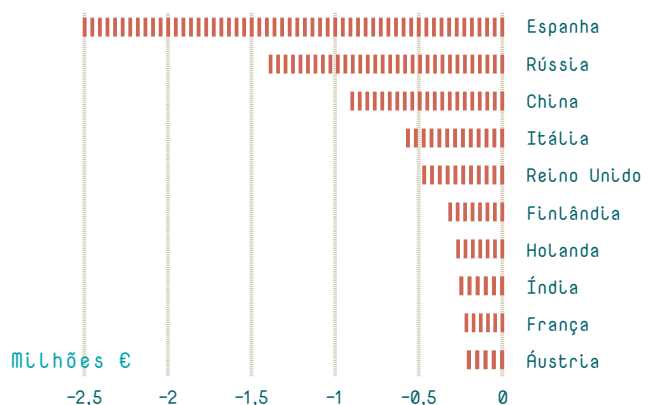


## QUEDAS EM MONTANTE

### ROLHAS



### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



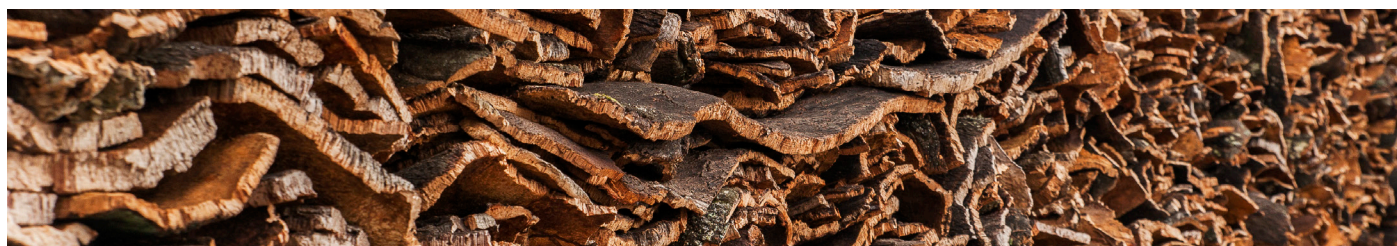
# ANEXO ESTATÍSTICO

## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões€)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2016	935	675	236	4%	4%	4%	4%	4%	4%
2017	988	710	246	6%	5%	4%	6%	5%	4%
2018	1064	753	272	8%	6%	10%	8%	6%	10%
2019	1063	760	264	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
1ºt 2020	274	205	61	6%	10%	-1%	0%	5%	-10%
abr/19	92	66	22	-4%	-5%	-1%	2%	2%	-3%
mai/19	102	75	24	11%	13%	9%	-1%	0%	-3%
jun/19	88	63	22	-14%	-15%	-10%	-8%	-7%	-5%
jul/19	111	77	30	27%	22%	38%	-5%	-4%	-6%
ago/19	55	39	14	-50%	-50%	-54%	3%	6%	-7%
set/19	83	59	21	51%	51%	52%	6%	10%	-3%
out/19	104	75	25	25%	27%	21%	3%	8%	-6%
nov/19	80	57	20	-23%	-24%	-21%	-11%	-9%	-12%
dez/19	73	54	16	-9%	-6%	-19%	6%	11%	-7%
jan/20	80	59	19	10%	9%	17%	-8%	-2%	-20%
fev/20	87	65	20	8%	10%	5%	-3%	0%	-9%
mar/20	107	82	22	23%	26%	12%	11%	17%	-1%

## IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões€)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2016	168	32	24	14%	29%	26%	14%	29%	26%
2017	175	23	29	4%	-28%	21%	4%	-28%	21%
2018	220	27	47	25%	18%	66%	25%	18%	66%
2019	201	36	48	-9%	31%	2%	-9%	31%	2%
1ºt 2020	41	11	15	-26%	15%	2%	-8%	15%	5%
abr/19	11	2	4	-30%	-12%	-18%	-3%	58%	9%
mai/19	12	2	3	3%	12%	-11%	-23%	-13%	-30%
jun/19	12	3	3	4%	23%	-9%	-23%	39%	-30%
jul/19	26	5	5	116%	50%	80%	12%	93%	12%
ago/19	18	2	1	-33%	-66%	-78%	-7%	32%	-52%
set/19	20	3	3	17%	76%	202%	8%	18%	-12%
out/19	28	4	6	35%	40%	63%	17%	15%	24%
nov/19	13	3	4	-53%	-12%	-31%	-65%	33%	-17%
dez/19	16	2	5	19%	-33%	22%	-6%	-37%	16%
jan/20	10	2	3	-37%	2%	-32%	-36%	-37%	-38%
fev/20	17	4	7	75%	95%	104%	25%	36%	56%
mar/20	14	4	5	-17%	-9%	-29%	-11%	62%	6%



## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Indicador	Unidade	1T 2016	1T 2017	1T 2018	1T 2019	1T 2020
França	Exportações (montante)	milhões €	49	52	52	52	52
	Exportações (variação)	%	4,9	5,2	0,1	-1,1	1,4
	Quota nas importações	%	66	60	60	58	59
	PIB (variação)	%	1,1	1,4	2,4	1,7	-5,0
EUA	Exportações (montante)	milhões €	47	45	43	44	53
	Exportações (variação)	%	17,8	-3,6	-4,6	1,7	20,1
	Quota nas importações	%	82	85	82	83	84
	PIB (variação)	%	1,6	2,1	2,9	2,7	0,3
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	27	33	40	44	40
	Exportações (variação)	%	6,6	20,6	20,3	9,2	-8,4
	Quota nas importações	%	76	71	63	70	73
	PIB (variação)	%	3,7	2,5	2,8	2,2	-5,2
Itália	Exportações (montante)	milhões €	27	27	30	28	27
	Exportações (variação)	%	4,9	2,5	8,5	-5,1	-4,9
	Quota nas importações	%	59	58	58	55	57
	PIB (variação)	%	1,5	1,6	1,3	0,3	-5,4
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	20	20	20	21	21
	Exportações (variação)	%	-1,1	2,2	0,8	4,2	-1,3
	Quota nas importações	%	72	76	75	79	70
	PIB (variação)	%	2,3	2,3	2,3	1	-2,3
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	6	7	8	10	10
	Exportações (variação)	%	14,8	10,1	9,8	34,4	-7,8
	Quota nas importações	%	81	77	77	75	62
	PIB (variação)	%	2,1	2,2	1,1	2,0	-1,6
China	Exportações (montante)	milhões €	5	6	6	5	4
	Exportações (variação)	%	43,1	39,6	0,8	-20,1	-25,4
	Quota nas importações	%	66	68	52	64	59
	PIB (variação)	%	6,9	7,0	6,9	6,4	-6,8
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	6	7	7	8	8
	Exportações (variação)	%	14,6	18,2	-5,5	26,2	-1,4
	Quota nas importações	%	88	87	90	84	-
	PIB (variação)	%	-0,5	1,2	2,6	1	-
Chile	Exportações (montante)	milhões €	6	5	7	6	6
	Exportações (variação)	%	-1,9	-11,1	35,3	-15,9	2,0
	Quota nas importações	%	81	74	79	67	58
	PIB (variação)	%	2,7	-0,4	5	1,9	0,5
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	3	4	5	5	4
	Exportações (variação)	%	-0,3	36,8	38,1	-13,6	-6,3
	Quota nas importações	%	57	69	71	76	82
	PIB (variação)	%	2,7	2,2	3,1	1,7	-
México	Exportações (montante)	milhões €	5	6	5	5	6
	Exportações (variação)	%	20,9	14,7	-20,9	15,8	9,4
	Quota nas importações	%	72	79	43	-	-
	PIB (variação)	%	2,7	3,0	2,6	0,1	-2,2
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	4	3	2	3	3
	Exportações (variação)	%	4,0	-10,5	-45,6	48,1	-2,1
	Quota nas importações	%	55	58	57	51	-
	PIB (variação)	%	0,2	0,0	3,4	-5,9	-

# CORK INOV

## Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

## Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça  
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580  
Apartado 100  
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas  
Portugal  
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O  
Tel: +351 227 474 040  
Fax: +351 227 474 049  
E-mail: [info@apcor.pt](mailto:info@apcor.pt)  
Sítio: [www.apcor.pt](http://www.apcor.pt)  
Facebook: [www.facebook.com/apcortica](http://www.facebook.com/apcortica)  
Youtube: [www.youtube.com/apcortica](http://www.youtube.com/apcortica)

## Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada | Universidade Católica Portuguesa